

30-05-2014

Economista/ Economist:
Fáusio Mussá
fausio.mussa@standardbank.co.mz

Sumário Executivo:

- Dados referentes ao mês de Abril indicam que a inflação manteve-se baixa e estável, com o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) - Moçambique a aumentar marginalmente, 0.12% m/m (mês a mês), devido essencialmente à pressão do preço dos alimentos em Maputo, que resultou numa inflação mensal de 0.63% m/m, suficiente para contrariar as deflações mensais observadas nas cidades da Beira e Nampula, de -0.90% e -0.17% m/m, respectivamente. Em termos anuais, o país fechou o mês de Abril com uma inflação de 2.87% a/a (ano a ano), 0.13pp (pontos percentuais) mais baixa que a no mês anterior, contra 4.79% em igual período de 2013, e uma média de 3.87%, 0.16pp inferior à do mês anterior, contra 2.64% registada em igual período do ano passado. Prevê-se que a partir de Junho o IPC comece a reflectir alguma pressão originada pela recente aprovação de ajustamento do salário mínimo nacional que tem impacto sobre o nível geral de salários na economia. A manutenção de uma política de preços administrados estáveis, influenciada este ano por uma “pressão eleitoral” e pelos actuais preços relativamente deprimidos dos *comodities* a nível internacional, muito provavelmente irão traduzir-se num aumento controlado da inflação, fixando-se dentro do objectivo do Governo de 5 a 6%, uma situação que se espera que se altere no próximo ano, para permitir a correcção para níveis de mercado dos preços da energia (combustíveis, electricidade), dentre outros.
- O Banco Central mantém inalterada desde Outubro do ano passado, a sua taxa de juro de empréstimos *overnight* aos bancos comerciais, FPC, no nível mínimo histórico de 8.25%, prevendo-se que haja espaço para cortes adicionais, se a inflação se mantiver benigna, mas com o mercado a indicar claramente que para os actuais níveis de “pressão” sobre a liquidez exercida pelo forte crescimento do crédito de 30% a/a (em moeda nacional) em Março, superior à expansão dos depósitos de 25% a/a, traduzindo-se num rácio de transformação de depósitos em financiamento de 89% em moeda nacional, deixa um espaço muito limitado para descida das taxas de juro do mercado, contrariando as intenções do regulador. As taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro (BT’s) mantiveram-se bastante estáveis nos primeiros quatro meses do ano, fechando Abril ao nível de 5.25% a 91 dias, 6.40% a 182 dias e 7.21% a 364 dias, com o *stock* de títulos em carteira a totalizar MT35 mil milhões. Dados do final de Março indicam que as taxas de juro *prime rate* de financiamento dos bancos comerciais mantiveram-se estáveis em com uma média de 14.94%, com o mercado creditício a apresentar uma taxa de juro média de 20.69%, contra 9.46% ao nível dos depósitos. A fraca colocação da recente emissão de Obrigações do Tesouro (OT2014) indica muito provavelmente que o mercado está disponível para investir nestes títulos a uma taxa de juro mais alta, mais pelo custo de oportunidade de investir noutros instrumentos de taxa de juro mais atractiva do que por considerações de risco, considerando a pressão actual sobre a liquidez.
- O Metical continuou afectado por factores sazonais em Abril e por fracos desembolsos da ajuda externa, traduzindo-se em depreciações mensais de 0.7% m/m contra o Dólar, 1.3% m/m em relação ao Euro e 1.4% m/m contra o Rand, fechando a níveis de MZM/USD30.65, MZM/EUR42.49 e MZM/ZAR2.92, respectivamente, ao nível do mercado cambial interbancário, com as transacções com o público a oscilarem entre os 31 e 32 MZM/USD. O recente anúncio dos doadores, de continuidade no apoio ao Orçamento do Estado apesar do “desconforto” em relação à Ematum, muito provavelmente irá ajudar a “acalmar” o mercado, num ano em que a escassos meses das eleições presidenciais e parlamentares,

ainda existe incerteza sobre o possível resultado das actuais negociações entre o Governo e a Renamo para a manutenção da paz.

- O FMI (Fundo Monetário Internacional) publicou recentemente as suas perspectivas de crescimento para a economia mundial, prevendo-se uma ligeira recuperação para 3.6% em 2014, após 3% em 2013, sustentada essencialmente por perspectivas de melhoria da actividade nos EUA e na zona Euro e pela manutenção de um crescimento acelerado nalgumas das economias dos mercados emergentes. Relativamente a Moçambique, o relatório prevê a aceleração do crescimento do PIB para 8.3% este ano, após 7% em 2013. Referindo-se à África Subsaariana, na conferência denominada “África em Ascensão”, realizada em Maputo, a Directora Geral do FMI, Christine Lagarde, indicou perspectivas de crescimento de 5.5%, num continente onde se espera que o investimento directo estrangeiro atinja este ano, U\$80 mil milhões, mas realçou riscos relacionados com (i) o fraco crescimento da economia mundial, (ii) os preços relativamente baixos dos *comodities* e (iii) o “aperto” das condições financeiras, incluindo a potencial volatilidade dos mercados financeiros à medida que as políticas normalizam. Dados da balança de pagamentos moçambicana referentes ao ano 2013, recentemente publicados indicam que o investimento directo estrangeiro manteve-se robusto, tendo atingido U\$5.9 mil milhões (39.8% do PIB), representando um crescimento anual de 13.7%, destinado essencialmente aos grandes projectos do carvão mineral e do gás natural com 89% do investimento, o que permitiu financiar o défice da conta corrente que se fixou em 39.5% do PIB. Em nossa opinião, apesar de esperar que o crescimento do PIB se mantenha acelerado este ano, cresce o “sentimento” de desconexão entre este e a actividade económica que indica sinais de fraco desenvolvimento de negócios nalguns sectores, muito provavelmente negativamente influenciada pela conjuntura mundial traduzida por um preço deprimido de alguns *comodities* e pela instabilidade local vivida nos últimos 12 meses.

Executive Summary:

- April data indicates a stable and low inflation measured by Mozambique’s CPI (Consumer Price Index) marginally increasing 0.12% m/m (month on month), mainly due to food price pressures in Maputo with the city recording an inflation of 0.63% m/m, contrasting with Beira and Nampula deflations of -0.9% m/m and -0.17% m/m, respectively. At an annual basis, April inflation came 0.13pp-percentage points lower than previous month at 2.87% y/y (year on year), against 4.79% in April-2013 with an average of 3.87%, 0.16pp lower than previous month and a figure of 2.64% during the same period of last year. We expect June’s CPI to start reflecting some pressure from recent minimum salary adjustments approval which has some impact on the general level of salaries in the economy. Being an elections year, administered prices are likely to remain stable, which combined with depressed world commodity prices, most likely will result in a controlled inflation increase towards Government target of 5 to 6%. This situation is likely to change next year to allow for a correction towards market prices for energy (fuels, electricity) and others.
- Central Bank has kept unchanged since October 2013 its overnight reference lending interest rate (FPC) at current historic low of 8.25% building expectations of additional cuts if inflation remains benign. However, the market is now clearly indicating liquidity pressures due to the strong growth in private sector lending of 30% in March against local currency deposit growth of 25% y/y, which translates into a conversion ratio of 89% in local currency leaving a limited scope for further decline in market interest rates, contrary to monetary authorities’ intentions. Treasury Bills (TB’s) interest rates remained very stable during the first four months of 2014, closing at 5.25% for 91 days, 6.40% for 182 days and 7.21% for the 364 day maturity, with the TB’s stock at MZM35 billion. March data indicates that commercial banks’ prime lending rates remained stable, with an average of 14.94%, which translates into an average lending interest rate of 20.69% with the deposit rates averaging 9.46%. The low placement of the recent Government Bonds issue (OT2014) most probably indicates that the market would be available to invest

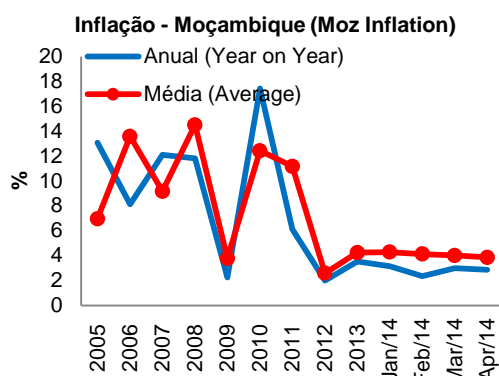
at a higher interest rate taking into account the high opportunity cost of investing in other instruments with higher returns when liquidity matters, rather than risk factor considerations.

- The Metical remained negatively affected by seasonal factors in April and weak foreign aid disbursements, with monthly depreciations of 0.7% m/m to the USD, 1.3% m/m to the Euro and 1.4% against the Rand, respectively to levels of MZM/USD 30.65 and MZM/EUR 42.49 and MZN/ZAR 2.92 at interbank foreign exchange market, with transactions with the public reaching levels between 31 and 32 MZM/USD. The recent announcement from donor community that they would continue to support Government budget, despite “concerns” on Ematum, is likely to support the market, in a year were uncertainty prevails regarding the outcome of current negotiations between the Government and Renamo, with only a few months left for presidential and parliamentary elections.
- The IMF (International Monetary Fund) has recently published their world economic outlook report, expecting world output acceleration to 3.6% in 2014, from 3% during 2013, mainly due to an expected improvement in the US economy and the Eurozone coming out of recession, with some of the emerging markets maintaining a robust growth although generally lower than in the past few years. As regards to Mozambican economy, the report paints an acceleration of output to 8.3% in 2014, from 7% during 2013. At the “Africa Rising” conference held in Maputo, the IMF Managing Director, Christine Lagarde, indicated growth prospects of 5.5% for Africa, a continent that is expected to attract foreign direct investment inflows of U\$80 billion but she highlighted some risks related with the (i) slow growth of the world economy, (ii) the weaker commodity prices and (iii) the tightening of financial conditions and some expected volatility as monetary policy normalises. Mozambican balance of payments data reported to 2013 indicates that foreign direct investment remained strong growing 13.7% to U\$5.9 billion (39.8% of GDP), mainly to finance the resources mega projects (coal and gas) taking up 89% of that figure, allowing for the financing of the current account deficit that reached 39.5% of GDP. In our opinion, despite expectations of a robust GDP growth this year, there is a growing sentiment regarding a “disconnect” between GDP and economic activity with signals of low business development in some sectors, most probably negatively influenced by the past 12 months instability and weak commodity prices.

Inflação

Dados referentes ao mês de Abril indicam que a inflação manteve-se baixa e estável, com o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) - Moçambique a aumentar marginalmente, 0.12% m/m (mês a mês), devido essencialmente à pressão do preço dos alimentos em Maputo, que resultou numa inflação mensal de 0.63% m/m, suficiente para contrariar as deflações mensais observadas nas cidades da Beira e Nampula, de -0.90% e -0.17% m/m.

Em termos anuais, o país fechou o mês de Abril com uma inflação de 2.87% a/a (ano a ano), 0.13pp (pontos percentuais) mais baixa que a no mês anterior, contra 4.79% em igual período de 2013, e uma média de 3.87%, 0.16pp inferior à do mês anterior, contra 2.64% registada em igual período do ano passado.



A descida anual de preços na cidade da Beira traduziu-se na primeira deflação anual dos últimos anos, de -0.17% a/a, com a inflação média anual a descer 0.31pp para 1.5%. Esta deflação anual foi motivada pela descida de preços nas classes de alimentos, habitação, mobiliário, transportes e lazer.

Maputo foi a única cidade com aumento da inflação anual, de 0.03pp para 3.6% a/a, devido essencialmente ao aumento de custo nas classes de alimentos, bebidas alcoólicas e habitação. A média anual desceu 0.12pp para 3.9%.

Nampula registou descidas da inflação anual e média de 0.31pp e 0.15pp, respectivamente, para 3.26% a/a e 4.97%.

Prevê-se que a partir de Junho o IPC comece a reflectir alguma pressão originada pela recente

Inflation

April data indicates a stable and low inflation measured by Mozambique's CPI (Consumer Price Index) marginally increasing 0.12% m/m (month on month), mainly due to food price pressures in Maputo with the city recording an inflation of 0.63% m/m, contrasting with Beira and Nampula deflations of -0.9% m/m and -0.17% m/m, respectively.

At an annual basis, April inflation came 0.13pp-percentage points lower than previous month at 2.87% y/y (year on year), against 4.79% in April-2013 with an average of 3.87%, 0.16pp lower than previous month and a figure of 2.64% during the same period of last year.

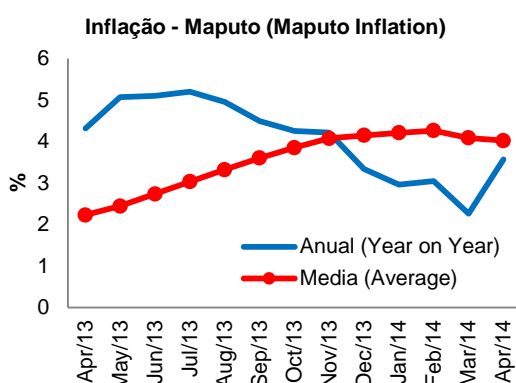
Annual price ease in Beira has translated into a deflation of -0.17% y/y, with an average inflation 0.31pp lower at 1.5%. This deflation was mainly attributed to an annual ease in prices at the categories of food, housing, furniture, transport and leisure.

Inflação anual (Annual inflation) y/y %	Moc.	Maputo	Beira	Namp.
Alimentos e bebidas não alcoólicas Food and non-alcoholic beverages	4,10	5,57	-0,41	4,83
Bebidas alcoólicas e tabaco Alcoholic beverages and tobacco	1,00	0,73	0,51	2,30
Vestuario e calçado Clothing and footwear	1,88	2,13	0,89	2,12
Habit., água, electric., gas e out. combustíveis Housing, water, electricity, gas and other fuels	5,02	7,28	-0,40	2,30
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento Furniture, decoration and domestic equipment	-0,40	-0,68	-0,85	0,40
Saúde Health	2,79	5,39	2,92	-1,84
Transportes Transport	0,54	-0,36	-0,60	2,39
Comunicações Communication	-1,34	-2,41	0,03	0,33
Lazer, recreação e cultura Leisure, recreation and culture	-0,60	-0,89	-0,64	-0,28
Educação Education	5,85	3,75	11,30	23,86
Restaurantes, hotéis, cafés e similares Restaurants, hotels, coffee shops and others	3,60	3,02	4,44	5,10
Bens e serviços diversos Other goods and services	0,28	0,42	0,74	-0,49
Total (variação anual % / % annual change)	2,87	3,60	-0,17	3,26
Média anual (annual average)	3,87	3,90	1,50	4,97

Fonte(Source): Instituto Nacional de Estatística (Nat. Statistics Institute)

Maputo was the only city with an increase in annual inflation, up 0.03pp to 3.6% y/y with the average down 0.12pp to 3.9%. Annual price increases on food, alcoholic beverages and housing were the main drivers.

aprovação de ajustamento do salário mínimo nacional que tem impacto sobre o nível geral de salários na economia. A manutenção de uma política de preços administrados estáveis, influenciada este ano por uma “pressão eleitoral” e pelos actuais preços relativamente deprimidos dos *comodities* a nível internacional, muito provavelmente irão traduzir-se num aumento controlado da inflação, fixando-se dentro do objectivo do Governo de 5 a 6%, uma situação que se espera que se altere no próximo ano, para permitir a correcção para níveis de mercado dos preços da energia (combustíveis, electricidade), dentre outros.



Mercado Monetário

O Banco Central mantém inalterada desde Outubro do ano passado, a sua taxa de juro de empréstimos *overnight* aos bancos comerciais, FPC, no nível mínimo histórico de 8.25%, prevendo-se que haja espaço para cortes adicionais, se a inflação se mantiver benigna, mas com o mercado a indicar claramente que para os actuais níveis de “pressão” sobre a liquidez exercida pelo forte crescimento do crédito de 30% a/a (dados de Março, em moeda nacional) superior à expansão dos depósitos de 25% a/a, traduzindo-se num rácio de transformação de depósitos em financiamento de 89%, deixa um espaço muito limitado para descida das taxas de juro do mercado, contrariando as intenções do regulador.

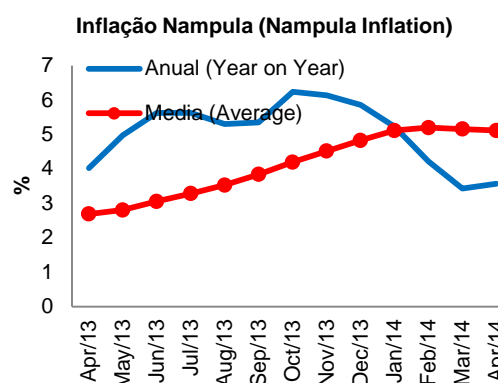
As taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro (BT's) mantiveram-se bastante estáveis nos primeiros quatro meses do ano, fechando Abril ao nível de 5.25% a 91 dias, 6.40% a 182 dias e 7.21% a 364 dias, com o *stock* de títulos em carteira a totalizar MT35 mil milhões.

Dados do final de Março indicam que as taxas

Nampula recorded an ease in both annual and average inflation of 0.31pp and 0.15pp, respectively to 3.26% and 4.97%.

We expect June's CPI to start reflecting some pressure from recent minimum salary adjustments approval which has some impact on the general level of salaries in the economy.

Being an elections year, administered prices are likely to remain stable, which combined with depressed world commodity prices, most likely will result in a controlled inflation increase towards Government target of 5 to 6%. This situation is likely to change next year to allow for a correction towards market prices for energy (fuels, electricity) and others.



Money Market

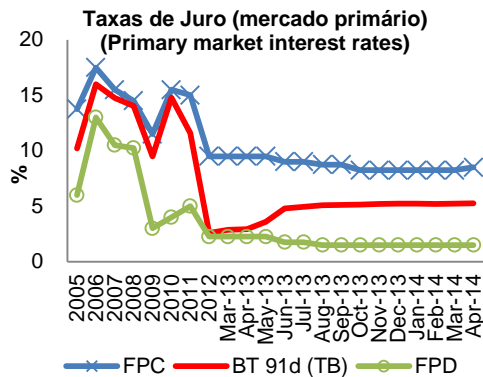
Central Bank has kept unchanged since October 2013 its overnight reference lending interest rate (FPC) at current historic low of 8.25% building expectations of additional cuts if inflation remains benign. However, the market is now clearly indicating liquidity pressures due to the strong growth in private sector lending of 30% in March against local currency deposit growth of 25% y/y, which translates into a conversion ratio of 89% in local currency leaving a limited scope for further decline in market interest rates, contrary to monetary authorities' intentions.

Treasury Bills (TB's) interest rates remained very stable during the first four months of 2014, closing at 5.25% for 91 days, 6.40% for 182 days and 7.21% for the 364 day maturity, with the TB's stock at MZM35 billion.

March data indicates that commercial banks' prime lending rates remained stable, with an average of 14.94%, which translates into an average lending interest rate of 20.69% with the

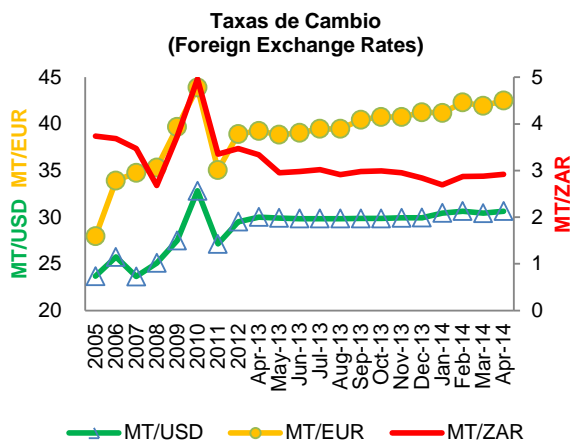
de juro *prime rate* de financiamento dos bancos comerciais mantiveram-se estáveis em com uma média de 14.94%, com o mercado creditício a apresentar uma taxa de juro média de 20.69%, contra 9.46% ao nível dos depósitos.

A fraca colocação da recente emissão de Obrigações do Tesouro (OT2014) indica muito provavelmente que o mercado está disponível para investir nestes títulos a uma taxa de juro mais alta, mais pelo custo de oportunidade de investir noutros instrumentos de taxa de juro mais atractiva do que por considerações de risco, considerando a pressão actual sobre a liquidez.

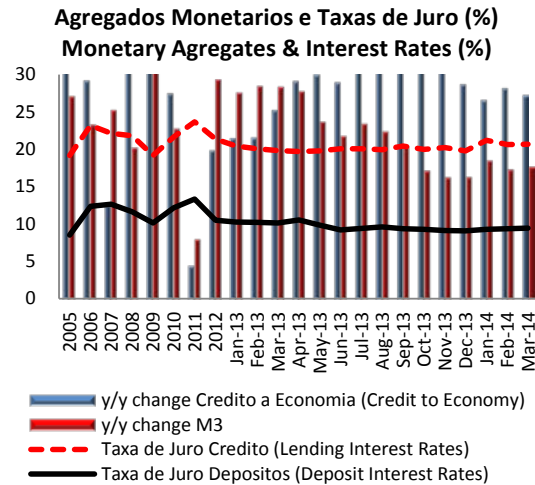


Mercado Cambial

O Metical continuou afectado por factores sazonais em Abril e por fracos desembolsos da ajuda externa, traduzindo-se em depreciações mensais de 0.7% m/m contra o Dólar, 1.3% m/m em relação ao Euro e 1.4% m/m contra o Rand, fechando a níveis de MZM/USD 30.65, MZM/EUR 42.49 e MZM/ZAR 2.92,



deposit interest rates averaging 9.46%.



The low placement of the recent Government Bonds issue (OT2014) most probably indicates that the market would be available to invest at a higher interest rate taking into account the high opportunity cost of investing in other instruments with higher returns when liquidity matters, rather than risk factor considerations.

Foreign Exchange Market

The Metical remained negatively affected by seasonal factors in April and weak foreign aid disbursements, with monthly depreciations of 0.7% m/m to the USD, 1.3% m/m to the Euro and 1.4% against the Rand, respectively to levels of MZM/USD 30.65 and MZM/EUR 42.49 and MZN/ZAR 2.92 at interbank foreign exchange market, with transactions with the public reaching levels between 31 and 32 MZM/USD.

At an annual basis, local currency depreciated in April 2.1% y/y and 8.3% to the US Dollar and the Euro, respectively but recorded gains of 12.6% to the SA Rand, helping to contain imported inflation from South Africa.

The recent announcement from donor community that they would continue to support Government budget, despite “concerns” on Ematum, is likely to support the market, in a year were uncertainty prevails regarding the outcome of current negotiations between the Government and Renamo, with only a few months left for presidential and parliamentary elections.

respectivamente, ao nível do mercado cambial interbancário, com as transacções com o público a oscilarem entre os 31 e 32 MZM/USD.

Numa base anual, o Metical depreciou-se 2.1% e 8.3% contra o Dólar e Euro, respectivamente, mas registou ganhos de 12.6% face ao Rand, o que ajuda a conter a inflação importada da África do Sul..

O recente anúncio dos doadores, de continuidade no apoio ao Orçamento do Estado apesar do “desconforto” em relação à Ematum, muito provavelmente irá ajudar a “acalmar” o mercado, num ano em que a escassos meses das eleições presidenciais e parlamentares, ainda existe incerteza sobre o possível resultado das actuais negociações entre o Governo e a Renamo para a manutenção da paz.

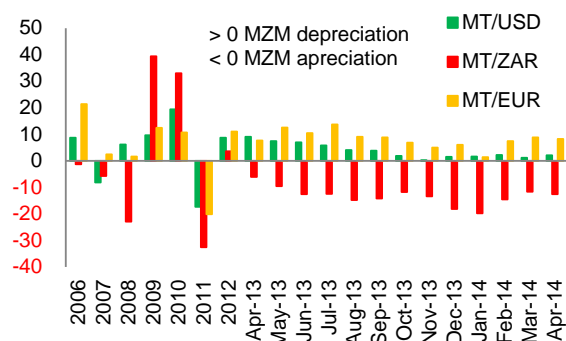
Actividade Económica

AO FMI (Fundo Monetário Internacional) publicou recentemente as suas perspectivas de crescimento para a economia mundial, prevendo-se uma ligeira recuperação para 3.6% em 2014, após 3% em 2013, sustentada essencialmente por perspectivas de melhoria da actividade nos EUA e na zona Euro e pela manutenção de um crescimento acelerado nalgumas das economias dos mercados emergentes. Relativamente a Moçambique, o relatório prevê a aceleração do crescimento do PIB para 8.3% este ano, após 7% em 2013.

Referindo-se à África Subsaariana, na conferência denominada “África em Ascensão”, realizada em Maputo, a Directora Geral do FMI, Christine Lagarde, indicou perspectivas de crescimento de 5.5%, num continente onde se espera que o investimento directo estrangeiro atinja este ano, U\$80 mil milhões, mas realçou riscos relacionados com (i) o fraco crescimento da economia mundial, (ii) os preços relativamente baixos dos *comodities* e (iii) o “aperto” das condições financeiras, incluindo a potencial volatilidade dos mercados financeiros à medida que as políticas normalizam.

Dados da balança de pagamentos moçambicana referentes ao ano 2013, recentemente publicados indicam que o investimento directo estrangeiro manteve-se robusto, tendo atingido U\$5.9 mil milhões (39.8% do PIB), representando um crescimento anual de 13.7%, destinado essencialmente aos grandes projectos do carvão mineral e do gás

Taxas de Cambio (variação % anual)
Foreign Exchange Rates (y/y %change)



Economic Activity

The IMF (International Monetary Fund) has recently published their world economic outlook report, expecting world output acceleration to 3.6% in 2014, from 3% during 2013, mainly due to an expected improvement in the US economy and the Eurozone coming out of recession, with some of the emerging markets maintaining a robust growth although generally lower than in the past few years.

As regards to Mozambican economy, the report paints an acceleration of output to 8.3% in 2014, from 7% during 2013. At the “Africa Rising” conference held in Maputo, the IMF Managing Director, Christine Lagarde, indicated growth prospects of 5.5% for Africa, a continent that is expected to attract foreign direct investment inflows of U\$80 billion but she highlighted some risks related with the (i) slow growth of the world economy, (ii) the weaker commodity prices and (iii) the tightening of financial conditions and some expected volatility as monetary policy normalises.

Mozambican balance of payments data reported to 2013 indicates that foreign direct investment remained strong growing 13.7% to U\$5.9 billion (39.8% of GDP), mainly to finance the resources mega projects (coal and gas) taking up 89% of that figure, allowing for the financing of the current account deficit that reached 39.5% of GDP.

In our opinion, despite expectations of a robust GDP growth this year, there is a growing sentiment regarding a “disconnect” between GDP and economic activity with signals of low business development in some sectors, most probably negatively influenced by the past 12 months instability and weak commodity prices.

natural com 89% do investimento, o que permitiu financiar o défice da conta corrente que se fixou em 39.5% do PIB. Em nossa opinião, apesar de esperar que o crescimento do PIB se mantenha acelerado este ano, cresce o “sentimento” de desconexão entre este e a actividade económica que indica sinais de fraco

desenvolvimento de negócios nalguns sectores, muito provavelmente negativamente influenciada pela conjuntura mundial traduzida por um preço deprimido de alguns *comodities* e pela instabilidade local vivida nos últimos 12 meses.

	Expansão do PIB a/a (GDP Growth y/y)							
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
World	2,7	(0,4)	5,2	3,9	3,2	3,0	3,6	3,9
Advanced Economies	0,1	(3,4)	3,0	1,7	1,4	1,3	2,2	2,3
US	(0,3)	(2,8)	2,5	1,8	2,8	1,9	2,8	3,0
Euro	0,4	(4,4)	2,0	1,6	(0,7)	(0,5)	1,2	1,5
Germany	1,1	(1,6)	1,8	2,9	0,4	0,6	1,4	1,3
United Kingdom	(1,4)	(4,8)	1,2	(0,6)	1,4	1,6	2,9	2,3
Japan	(1,0)	(5,5)	4,7	(0,5)	1,4	1,5	1,4	1,0
Brasil	5,2	(0,3)	7,5	2,7	1,0	2,3	1,8	2,7
Russia	5,2	(7,8)	4,5	4,3	3,4	1,3	1,3	2,3
India	3,9	8,5	10,3	6,6	4,7	4,4	5,4	6,4
China	9,6	9,2	10,4	9,3	7,7	7,7	7,5	7,3
South Africa	3,6	(1,5)	3,1	3,6	2,5	1,9	2,3	2,7
Sub-Saharan Africa	5,7	2,6	5,6	5,5	4,9	4,9	5,4	5,5
Mozambique	6,8	6,3	7,1	7,3	7,2	7,1	8,3	7,9

Note: Shadow numbers means estimate/projections
Source: IMF, WEO, April2014

	Inflação Média (Average Inflation)							
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Advanced Economies	3,4	0,1	1,5	2,7	2,0	1,4	1,5	1,6
US	3,8	(0,3)	1,6	3,1	2,1	1,5	1,4	1,6
Euro	3,3	0,3	1,6	2,7	2,5	1,3	0,9	1,2
Germany	2,7	0,2	1,2	2,5	2,1	1,6	1,4	1,4
United Kingdom	3,6	2,2	3,3	4,5	2,8	1,9	1,9	2,0
Japan	1,4	(1,3)	(0,7)	(0,3)	0,0	0,4	2,8	1,7
Brasil	5,7	4,9	5,0	6,6	5,4	6,2	5,9	5,5
Russia	14,1	11,7	6,9	8,4	5,1	6,8	6,6	6,1
India	8,9	13,0	10,5	9,6	10,2	9,5	8,0	7,5
China	5,9	(0,7)	3,3	5,4	2,6	2,6	3,0	3,0
South Africa	11,5	7,1	4,3	5,0	5,7	5,8	6,0	5,6
Sub-Saharan Africa	13,0	9,7	7,5	9,4	9,0	6,3	6,1	5,9
Mozambique	10,3	3,3	12,7	10,4	2,1	4,2	5,6	5,6

Note: Shadow numbers means estimate/projections
Source: IMF, WEO, April2014

Anexo (Appendix): Indicadores Macroeconómicos (Macroeconomic Indicators)

Indicadores (Indicators)	Unidade (Unit)	Escala (scale)	2011	2012	2013(*)	2014(*)	2015(*)
PIB nominal (Nominal GDP)	MZN	10 ⁶	365.738	407.902	446.447	534.998	601.000
PIB nominal (Nominal GDP)	USD	10 ⁶	12.680	14.405	14.917	17.833	19.387
PIB real (Real GDP)	MZN	10 ⁶	197.517	211.832	226.637	244.768	264.349
PIB real (Real GDP)	variação % (% change)		7,3	7,2	7,0	8,0	8,0
PIB per capita (Per capita GDP)	USD		567,9	606,3	612,2	712,1	753,5
População (Population)	habitantes (Inhabitants)	10 ⁶	22,3	23,8	24,4	25,0	25,7
Inflação média (Average Inflation) - Maputo	variação % (% change)		10,4	2,1	4,2	5,6	5,6
Taxa de câmbio média (Average exchange rate)	MZN/USD		28,8	28,3	29,9	30,0	31,0
Taxa de câmbio fdp (End of period exchange rate)	MZN/USD		27,1	29,5	30,0	31,0	31,0
Taxa de juro da FPC (fdp-fim de período) (Central Bank overnight lending rate, end of period)	por cento (percentage)		15,0	9,5	8,25	8,25	8,25
Taxa de juro prime média do mercado (Market average prime lending rate)	por cento (percentage)		19,1	15,5	14,97	13,25	13,25
Deficit da conta corrente (Current account deficit)	% do PIB (% of GDP)	%	-23,6	-44,2	-39,5		
Exportações de bens (Exports of goods)	USD	10 ³	3.118,3	3.855,5	4.122,6	4.774,0	
Importações de bens (Imports of goods)	USD	10 ³	-5.367,6	-7.903,1	-8.479,5	-7.914,0	
Reservas Internac. Brutas (Gross Int. Reserves)	USD	10 ³	2.429,0	2.605,3	2.995,6		
Cobertura importações exc.g.p. (Import cover excl. I)	meses (months)		5,2	4,8	4,8		
M3, massa monetária (M3, money supply)	variação % (% change)		8,2	28,7	16,3	15,5	
Credito a economia (Private sector credit ext.)	variação % (% change)		4,6	18,3	28,7	19,1	
Base monetária (Reserve money)	variação % (% change)		8,5	19,7	15,7	15,0	
Recursos Internos (Internal Resources) (**)	MZN	10 ⁶	79.158	95.538	124.066	152.837	
Despesa Total (Total Expenditure) (**)	MZN	10 ⁶	141.757	163.035	188.720	229.721	
Deficit Global (Global Deficit) (**)	MZN	10 ⁶	-62.599	-67.497	-64.654	-76.884	
Recursos Internos (Internal Resources) (**)	% of GDP	%	21,6%	23,4%	27,8%	28,6%	
Despesa Total (Total Expenditure) (**)	% of GDP	%	38,8%	40,0%	42,3%	42,9%	
Deficit Global (Global Deficit) (**)	% of GDP	%	-17,1%	-16,5%	-14,5%	-14,4%	

Fontes (Sources): Standard Bank, Banco de Moçambique, Governo de Moçambique, INE, FMI

Notas notes: (*) dados a cinzento indicam previsão, estimativa (grey data indicates forecast, estimate)

(**) orçamento e projeções (budget and forecast)

Nota

Este documento foi preparado com base em informação de fontes que o Grupo Standard Bank acredita e são confiáveis. Apesar de todo o cuidado ter sido tomado na elaboração deste documento, nenhum analista ou membro do Grupo Standard Bank fornece qualquer garantia ou aceita qualquer responsabilidade sobre a informação contida neste documento. Todas as opiniões, previsões e estimativas contidas neste documento podem ser alteradas após a sua publicação e a qualquer momento, sem aviso prévio. O desempenho histórico não é indicativo de resultados futuros. Os investimentos e estratégias discutidos aqui podem não ser adequados para todos os investidores ou qualquer grupo particular de investidores. Este documento foi elaborado para efeitos informativos, apenas para clientes do Standard Bank ou potenciais clientes e não deve ser reproduzido ou distribuído a qualquer outra pessoa sem o consentimento prévio de um membro do Grupo Standard Bank. O uso não autorizado deste documento é estritamente proibido. Ao aceitar este documento, concorda ser guiado pelas limitações que existem ou que venham a existir. Copyright 2014 Standard Bank Group. Todos os direitos reservados.

Disclaimer

This research report is based on information from sources that Standard Bank Group believes to be reliable. Whilst every care has been taken in preparing this document, no research analyst or member of the Standard Bank Group gives any representation, warranty or undertaking and accepts responsibility or liability as to the accuracy or completeness of the information set out in this document. All views, opinions, estimates contained in this document may be changed after publication at any time without notice. Past performance is not indicative of future results. The investments and strategies discussed here may not be suitable for all investors or any particular class of investors. This report is intended solely for clients and prospective clients of members of Standard Bank Group and may not be reproduced or distributed to any other person without the prior consent of a member of the Standard Bank Group. Unauthorized use or disclosure of this document is strictly prohibited. By accepting this document, you agree to be bound by the foregoing limitations. Copyright 2014 Standard Bank Group. All rights reserved.